

VI SIMAC

SIMPÓSIO ACADÊMICO

DA FACULDADE ENGENHEIRO SALVADOR ARENA

Estudo da implementação do ODS 12 em indústrias de alimentos

Isabela dos Santos Ferreira, 051210030@faculdade.cefsa.edu.br, Faculdade Engenheiro Salvador Arena

Jad Ellen Vieira Maria, 051210004@faculdade.cefsa.edu.br, Faculdade Engenheiro Salvador Arena

Sophia Oliveira da Silva, 051210002@faculdade.cefsa.edu.br, Faculdade Engenheiro Salvador Arena

Suellen Cristine da Silva Ferreira, 051210016@cefsa.edu.br, Faculdade Engenheiro Salvador Arena

Ilana Racowski, pro6389@cefsa.edu.br, Faculdade Engenheiro Salvador Arena

Resumo

O desenvolvimento sustentável surgiu através da percepção de que a natureza não se regeneraria na mesma quantidade em que os seus recursos fossem extraídos, dessa forma, levantaram-se discussões com o objetivo de propor soluções para os problemas ambientais causados. Sendo assim, verificou-se a necessidade da criação e adoção de um plano de ação global, a Agenda 2030, que apresenta objetivos e metas focados nos âmbitos ambientais, sociais e econômicos, visando alcançar a dignidade e a qualidade de vida para todos os seres humanos. Dentre os 17 objetivos da agenda está o ODS12, voltado a produção e consumo de produtos/serviços de forma sustentável. Desta forma, pensando no ramo das indústrias de alimentos e tendo em vista que o cumprimento da Agenda 2030 deve-se dar em 6 anos, o presente trabalho visa estudar as formas de como as empresas alimentícias estão incorporando o ODS12 em suas práticas e como o Brasil está se comportando no progresso do alcance das metas estabelecidas para tal ODS.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Produção e Consumo responsável. Indústria de alimentos. Sustentabilidade

Introdução

Com o progresso tecnológico, fruto da evolução do modelo capitalista, a humanidade enfrenta o perigo da escassez de recursos somado à incapacidade de resiliência e recuperação do meio ambiente, ou seja, isto quer dizer que em pouco tempo a natureza não será capaz de se regenerar na mesma quantidade em que seus recursos são extraídos, para suprir a produção e o consumo desenfreado (LONGO, 2022).

Corroborando com este problema, surge em meados da década de 70, a ideia de desenvolvimento sustentável, conceito que relaciona as condições econômicas às condições ambientais e que mais tarde é novamente citado e inserido na Agenda 2030.

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável é uma declaração que traduz o compromisso assumido pelos 193 Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, para o alcance de um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se desdobram em 169 metas, visando à promoção da prosperidade e do bem-estar das populações de forma sustentável em todo o mundo (VIEIRA, 2020).

VI SIMAC

SIMPÓSIO ACADÊMICO

DA FACULDADE ENGENHEIRO SALVADOR ARENA

Dentre os ODS, o ODS12 traz o tema da Produção e Consumo Responsáveis e é composto por 12 metas. Esse objetivo busca assegurar padrões para produção e consumo de produtos/serviços de forma sustentável, através da gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais; reduzindo o desperdício de alimentos ao longo da cadeia de produção e abastecimento; manejo ambientalmente saudável de produtos químicos e demais resíduos; redução da geração de resíduo; fomento de práticas sustentáveis das empresas e integração de informações de sustentabilidade em seus relatórios (OLIVEIRA, 2022). Fatores estes, que devem ser levados em conta em toda a cadeia produtiva, tanto na extração da matéria prima, produção como também, na distribuição dos alimentos (VIEIRA; FREINER, 2022).

Para as empresas é vantajoso conseguir desenvolver-se de forma sustentável e trabalhar em prol do ODS12, como também os demais, da Agenda 2030. No guia dos ODS para as empresas, desenvolvido pelo Global Reporting Initiative (GRI) e outros autores os possíveis benefícios alcançados quando se trabalha desta forma são: Identificar novas oportunidades de negócios com soluções inovadoras e mudanças transformadoras, valorizar a sustentabilidade corporativa através do emprego de recursos de forma eficiente, fortalecer as relações com as partes interessadas diminuindo riscos legais, investir em um ambiente propício aos negócios sustentáveis e utilizar uma linguagem comum e atual em prol do desenvolvimento sustentável (GRI et al., 2016).

No entanto, uma característica importante da Agenda 2030 corresponde à sua natureza voluntária e sem compromisso coletivo vinculativo, em outras palavras, os Estados Membros que adotam a Agenda não têm obrigação de implementá-la e não há punição por não conformidade (ANDRADE, 2017).

Desta forma, o presente projeto tem como objetivo analisar, dentro das publicações disponíveis qual o grau de implementação do ODS12 a nível de Brasil em 2024, como também, quais foram as alterações realizadas dentro da cadeia produtiva a fim do cumprimento deste.

Metodologia

Este estudo baseia-se em uma metodologia exploratória qualitativa, onde serão consultados relatórios de sustentabilidade, livros, periódicos nacionais/internacionais e sites voltados aos anos de 2018 a 2024 disponíveis nas plataformas digitais selecionadas através de busca no banco de dados do Google, Google Acadêmico e Scielo.

A etapa exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado (GIL, 2008). Esta etapa não necessita de procedimentos de amostragem e nem de técnicas quantitativas de coleta de dados, pois ao mesmo tempo em que se pretende descrever a situação da população-alvo, busca-se mais informações sobre o contexto do assunto através de levantamento bibliográfico (COOPER; SCHINDLER, 2003).

Desta forma, as palavras-chave utilizadas para a busca de literatura foram, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Produção e Consumo Responsável, Indústria de alimentos e Sustentabilidade, ODS12, SDG, SDG12 e os critérios de inclusão para as literaturas encontradas com o

VI SIMAC

SIMPÓSIO ACADÊMICO

DA FACULDADE ENGENHEIRO SALVADOR ARENA

enfoque tecnológico da adoção do ODS 12 pelas indústrias de alimentos. Excluiu-se, preliminarmente, estudos que mencionavam o emprego de outras maneiras da adoção do ODS.

Resultados preliminares

A partir de pesquisas realizadas de acordo com Burigo e Porto (2021), a busca por alternativas sustentáveis que visam diminuir os impactos negativos ao meio ambiente é notória em apenas algumas empresas, pois uma empresa verdadeiramente sustentável é, basicamente, aquela que consegue por parte de suas ações se desenvolver sem provocar danos ambientais e sociais e, ainda, age de forma ética e transparente para com fornecedores e parceiros, além de contribuir para a sociedade em que está inserida.

De acordo com o VIII Relatório Luz do Desenvolvimento Sustentável de 2024, o Brasil tomou medidas importantes, mas insuficientes, para garantir padrões responsáveis e sustentáveis de produção e consumo em 2023, quando se analisa as metas elaboradas para o ODS12. Das onze metas deste ODS, duas passaram de em risco (Comprometidas por ações prejudiciais ou falta de ação) para progresso insuficiente (Falta de progresso suficiente para atingir a implementação) (12.1, 12.b); uma permaneceu em retrocesso (Políticas ou ações foram interrompidas, alteradas ou desfinanciadas) (12.4); uma passou de em risco para retrocesso (12.c); uma passou de em risco para estagnada (Nenhuma indicação estatisticamente significativa de melhoria ou regressão) (12.6); duas permaneceram estagnadas (12.7 e 12.8), três passaram de retrocesso para progresso insuficiente (12.2, 12.3 e 12.5); e uma permaneceu em progresso insuficiente (12.a).

Considerando as metas que tiveram o progresso insuficiente, parte desse progresso foi alcançado por meio da criação de instrumentos de gestão e governança. Já os retrocessos, por exemplo, vêm pelo fato de o país ter liberado uma grande quantidade de agrotóxicos. Para aquelas que ficaram estagnadas, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2024) um dos motivos seria a inexistência de metodologias e produção de indicadores para o acompanhamento destas metas, mesmo porque o país não possui indicadores disponíveis para sete das onze metas do ODS 12.

Dentre as implementações encontradas na literatura tem-se uma empresa fabricante de café em cápsula que utilizou um novo propósito “Transparência pela Sustentabilidade”, na qual desenvolveu diversas ações para engajar todos os seus stakeholders com o intuito de apresentar histórias reais de pessoas envolvidas na cadeia de produção sustentável do café, a fim de conscientizar em relação a todo processo de reciclagem. Além disso a empresa apresenta vários pontos de coleta das cápsulas de café, e atualmente investe globalmente 25 milhões de francos suíços em reciclagem por ano (DANTAS et al., 2019).

Segundo Dantas et al., (2019) uma segunda empresa conta com uma estação de tratamento de esgoto que gera o resíduo sólido, posteriormente prensado e descartado, fazendo a remoção de resíduos orgânicos diariamente com uma empresa qualificada, que destina ossos, sebo, aparas e demais produtos gordurosos comestíveis e não comestíveis e possui registro no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, o que garante o descarte correto. Além disso, a empresa declara que está comprometida a promover o desenvolvimento sustentável, prevenindo contra a poluição gerenciando os impactos ambientais, de forma a atender à legislação ambiental vigente.

VI SIMAC

SIMPÓSIO ACADÊMICO

DA FACULDADE ENGENHEIRO SALVADOR ARENA

De acordo com Besen e Santos (2020) uma terceira empresa, do ramo de bebidas, desempenha um papel fundamental em inovação em relação ao ODS 12, quando se concentra no consumo e produção responsável, ao criar produtos mais sustentáveis e adotar processos eficientes, contribuindo para a redução do desperdício e do impacto ambiental, promovendo práticas responsáveis de produção e consumo.

Até agora estudos mostraram que a implementação do ODS 12 exige um compromisso contínuo com a inovação, sustentabilidade e conscientização das empresas que desempenham um papel vital na criação de um ambiente mais sustentável (LONGO, 2022).

Para dar seguimento ao trabalho ainda serão consultadas mais bibliografias, a fim de se mostrar uma perspectiva no âmbito do Brasil do que está sendo feito em prol do ODS 12 nas indústrias de alimentos.

Referências

ANDRADE, Jade. **Avaliação E Acompanhamento No Nível Global Da Implementação Da Agenda 2030 Para O Desenvolvimento Sustentável**. 2017. Disponível em: <http://database.globalreporting.org/reports..> Acesso em: 23.ago.2024

BESSEN, G.; SANTOS, K. **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis**. Objetivos do desenvolvimento sustentável : desafios para o planejamento e a governança ambiental na Macrometrópole Paulista (pp.204-214). 2018 Disponível em: (PDF) ODS 12 – Consumo e produção responsáveis (researchgate.net). Acesso em: 15.ago. 2024

BURIGO, André Campos, and Marcelo Firpo Porto. **“Agenda 2030, Saúde E Sistemas Alimentares Em Tempos de Sindemia: Da Vulnerabilização à Transformação Necessária**. Disponível em: scielo.br/j/csc/a/p36TMkBKMZqnkxD7WXcfbxx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15. ago. 2024

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2003. Disponível em: SciELO - Brasil - Métodos de pesquisa em administração Métodos de pesquisa em administração. Acesso em: 23.ago. 2024

DANTAS, et al. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA de SÃO PAULO Programa de PósGraduação Em Administração E Programa de Pós-Graduação Em Economia FEA/PUC-SP SUSTENTABILIDADE ODS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEL Disciplina Sustentabilidade 1s 2019 Turma: ADM-NB9. 2019. Disponível em: 8-consumo-e-producao-responsavel.pdf (pucsp.br). Acesso em: 15. ago. 2024

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisasocial.pdf>. Acesso em: 23.ago.2024

VI SIMAC

SIMPÓSIO ACADÊMICO

DA FACULDADE ENGENHEIRO SALVADOR ARENA

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Agenda 2030: objetivos de desenvolvimento sustentável: avaliação do progresso das principais metas globais para o Brasil: ODS 12: consumo responsável – assegurar padrões de consumo e produção sustentável.** Brasília: Ipea, 2024. 19 p. (Cadernos ODS, 12). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/ri2024ODS12> Acesso em: 26.ago.2024

LONGO, Ana. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA de CAMPINAS CENTRO de ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO FACULDADE de CIÊNCIAS ECONÔMICAS ANA MARIA MUCEDOLA LONGO **PERDAS E DESPERDÍCIO de ALIMENTOS NO BRASIL** CAMPINAS 2022. Disponível em: [cea_economia_tcc_longo_anm.pdf](#) (puc-campinas.edu.br). Acesso em: 13. ago. 2024

OLIVEIRA, Gefferson Santos. Oli **Produção e Consumo Responsável de alimentos em Mariana-MG [manuscrito]: uma análise sob a perspectiva do ODS-12.** Disponível em: [Untitled](#) (ufop.br). Acesso em: 13. ago. 2024.

VIEIRA, Luciane, and Victória Frainer . **A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES DAS NAÇÕES UNIDAS de PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR EM MATÉRIA de CONSUMO SUSTENTÁVEL, NO DIREITO BRASILEIRO.** 2022. Disponível em: [CONSUMO_SUSTENTAVEL-libre.pdf](#) (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net). Acesso em: 13. ago. 2024